

# Arquivo resgata memória da cidade

Ao discursar ontem na inauguração das novas instalações do Arquivo Público do DF, o governador José Aparecido, atendendo sugestão do superintendente do ArPDF, Walter Albuquerque Mello, adiantou que o projeto da futura sede daquele órgão será elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, para "que a edificação de areia, pedra e cimento seja marcada pelo traço que exprime a vocação libertária de Brasília".

Em meio a um emocionado discurso, em que ressaltou a importância da preservação histórica da jovem capit, o governador, ao antecipar a presença de Niemeyer no desenvolvimento do projeto da futura sede, enfatizou o tom de euforia que marcou a cerimônia de ontem, prestigiada, entre outras, por personalidades como Celina Vargas do Amaral Peixoto Moreira Franco, diretora do Arquivo Nacional; Laumar Melo Vasconcelos, presidente da ECT; Guillermo Piernes, representante da Organização dos Estados Americanos; e o embaixador Wladimir Murtinho, presidente do Instituto Nacional do Livro, além de parlamentares e membros do secretariado do GDF.

Criado em abril de 1985, o Arquivo Público do DF funcionava no anexo dois do Teatro Nacio-

nal. Agora, funcionará nas antigas instalações do Departamento de Parques e Jardins da Novacap — SAP, lote B, bloco 7. A cerimônia de ontem também marcou a transferência da documentação produzida pela Novacap no período de 1956 a 1960 aos cuidados do ArPDF. São 41 mil processos, que somam 220 metros lineares de documentos textuais, além de três mil ampliações fotográficas, 2.094 mapas, 90 filmes e uma enorme variedade de documentos com importantes informações sobre vários aspectos da construção e inauguração de Brasília.

Segundo Raquel Cavalcante, chefe do núcleo de documentação convencional, brevemente outros 200 mil processos referentes ao período 1961 - 1980, todos da Novacap, serão organizados e anexados ao acervo já existente.

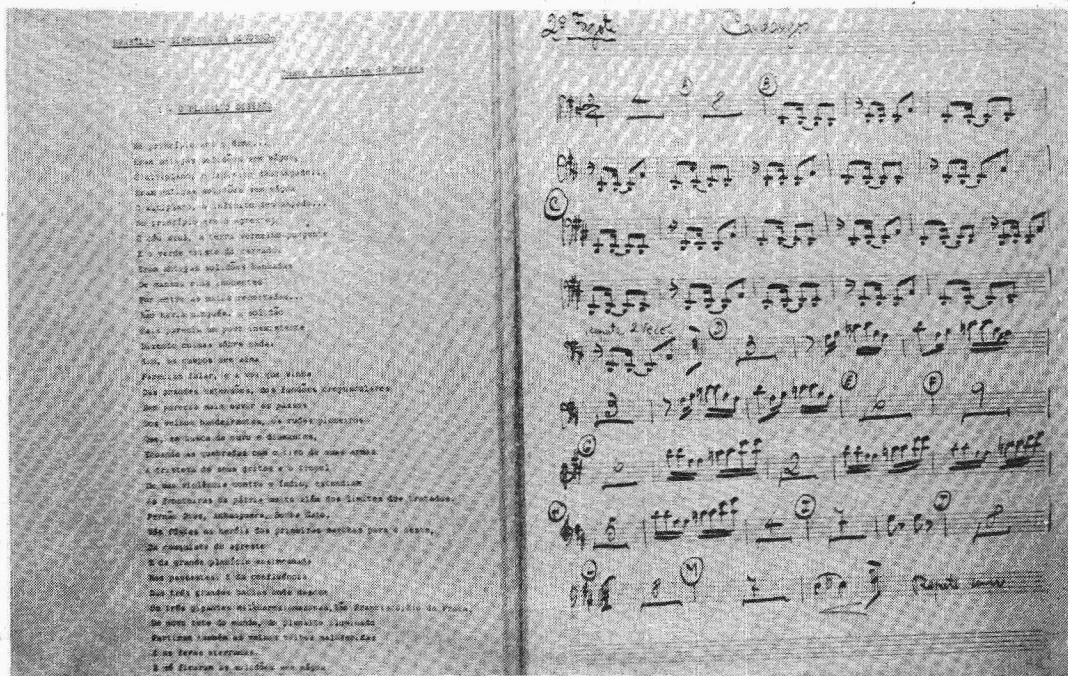
## CARIMBO

Na cerimônia de ontem, o presidente da ECT lançou um carimbo comemorativo aos 27 anos de Brasília. Instalado, o ArPDF poderá ser visitado diariamente no horário comercial, com entrada franca.

Devidamente traçados os planos do Arquivo Público do Distrito Federal incluem uma importante contribuição à pesqui-

sa da história brasiliense. E o caso, por exemplo, da criação de uma gu preliminar de fontes para a história de Brasília, que prevê a realização de um levantamento exaustivo das fontes arquivísticas, biográficas e historiográficas que funcionarão como instrumento inicial de identificação da documentação existente sobre o DF. Na mesma linha, o projeto Memória Fotográfica de Brasília objetivará a identificação, recuperação, tratamento e divulgação dos acervos fotográficos referentes à história de Brasília. Inicialmente, já vem recebendo tratamento arquivístico os acervos da Novacap e do fotógrafo pioneiro Mário Fontenelle.

Numa perspectiva mais ampla, o ArPDF atuará em conjunto com o Arquivo Nacional na elaboração do Guia de Fontes para a História da África, da Escravidão Negra e do Negro na Sociedade Atual. Este projeto insere-se na maior investigação arquivística internacional, desenvolvida pela Unesco para divulgar, de maneira completa e orgânica, as fontes documentais, visando facilitar a pesquisa histórica sobre a escravidão negra. Todo este trabalho gira em função da comemoração do primeiro centenário da abolição da Escravatura, a ser comemorado em 1988.



Original da Sinfonia da Alvorada: um raro documento que já pode ser visto